

Empresas

& Tecnologia

Christie's chega ao Brasil para atuar no alto luxo

Catherine Vieira e Yan Boechat
Do Rio e São Paulo

Mais uma consultoria imobiliária estrangeira põe o pé no Brasil. Agora, é a Christie's Great Estates — braço imobiliário da empresa que é mais conhecida por realizar leilões das obras de arte mais valiosas do mundo. Ela chega por meio de parcerias firmadas com a carioca Júdice Araújo e a paulista Coelho da Fonseca.

As duas consultorias, que têm forte atuação no mercado de imóveis de alto luxo, tornam-se afiliadas oficiais da inglesa Christie's Great Estates e passam a receber clientes estrangeiros da empresa e a poder oferecer imóveis das afiliadas em todo o mundo para os clientes locais também. Além disso, os imóveis negociados pela Júdice Araújo e Coelho

da Fonseca passam a constar de um catálogo mundial que a Christie's elabora com imóveis de alto luxo em diversos pontos do globo.

Esta já é a segunda estrangeira que aporta no país. A primeira foi a anglo-americana Newmark Night-Frank, que se associou à carioca Ximenes e abriu escritório em São Paulo. A Christie's Great Estates foi criada em 1995 e hoje o volume anual de vendas de todas as afiliadas fica em torno de US\$ 100 bilhões. "É a maior rede de contatos entre imobiliárias de alto luxo no mundo, com cerca de 140 associadas", diz Frederico Júdice Araújo, sócio da corretora que leva seu sobrenome e fundada por sua mãe, Gilda, há 30 anos em Petrópolis (RJ), cidade da região serrana.

Atualmente, Frederico dedica-se ao mercado carioca e de Angra

dos Reis, enquanto a mãe continua tocando os negócios em Petrópolis e Itaipava e a outra filha, Patrícia, dedica-se à região de Búzios, na costa verde, e ao atendimento dos clientes estrangeiros.

Segundo Frederico, a Júdice Araújo será afiliada exclusiva da Christie's para o mercado do Rio de Janeiro. "Já tínhamos clientes que buscavam imóveis no exterior, principalmente em cidades como Nova York e Paris, assim como os estrangeiros nos procuram em busca de propriedades aqui", diz. De acordo com ele, as ilhas em Angra, as fazendas centenárias de café em Petrópolis e as casas em Búzios costumam chamar a atenção dos clientes 'gringos'. "Sem dúvida, eles também se interessam por apartamentos na orla carioca", admite

Araújo, acrescentando que o Brasil está sendo cada vez mais bem visto pelos estrangeiros como local para investimento imobiliário.

A Christie's fechou parceria igual com a paulista Coelho da Fonseca, que tem exclusividade sobre as operações no Estado de São Paulo. No entanto, a Coelho, assim como a Júdice Araújo, pode realizar negócios em todo território nacional, com exceção das áreas exclusivas de cada corretora. Pelo acordo, a imobiliária paulista paga uma taxa mensal para entrar na rede de contatos da Christie's Great Estates, independentemente do volume negociado.

Até o momento, a Coelho da Fonseca ainda não fechou nenhum negócio por meio da rede internacional, que tem 138 filiais em cinco continentes. "Ainda estamos ini-

ciando a parceria, entendendo como funciona a operação", diz Karina Guedes, diretora de marketing da empresa. Já foram ofertados alguns imóveis brasileiros na rede de vendas da Christie's. A maior parte está localizada à beira-mar. "Há um interesse muito grande dos europeus, sejam eles pessoas físicas ou investidores pelos resorts do Nordeste".

Uma das maiores apostas da Coelho da Fonseca para seduzir os clientes internacionais é uma mansão localizada em um dos pontos mais nobres de Ilhabela, litoral Norte paulista. Com sete suítes, a casa de 800 metros quadrados de área construída fica à beira-mar e está avaliada em R\$ 4,5 milhões. Erguida em um terreno de três mil metros quadrados, a mansão tem heliporto, piscina aquecida, sauna e outros mimos.